

ATA NÚMERO 2.759 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DE 2025.

Aos 06 (seis) dias do mês de Outubro do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.759 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE:** **INDICAÇÃO N. 177/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "*Indicando ao Poder Executivo o anteprojeto de lei n 22/2025, que institui o programa Aqui Tem Emprego, no município de Orlândia, e da outras providências.*" **PRESIDENTE:** Até por questão de ordem, antes de eu passar a indicação de anteprojeto para a discussão, gostaria somente de colocar a ata da sessão passada em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. Coloco em discussão a indicação de anteprojeto 177/2025 de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, nobre vereadora doutora Juliane. Essa indicação de anteprojeto, eu já falei com o Neto, que é responsável pela Secretaria de Desenvolvimento do município, para a gente implantar esse programa Aqui Tem Emprego, junto também com a iniciativa do que a gente tem agora, a Prefeitura Móvel, que vai nos bairros. Então que a secretaria possa levar também essa oferta de emprego aos bairros do nosso município. A gente tem o PAT, tem o CINE, que são programas, o CINE é o Sistema Nacional de Emprego, que já tem esses empregos computados lá. Então a ideia do projeto Aqui Tem Emprego é que floresça esses empregos para a comunidade, para as pessoas que realmente estão precisando. Muitas vezes as pessoas procuram emprego, mas não sabem o emprego disponível que tem, porque não têm esse acesso tão fácil à informação de que o emprego está disponível. E às vezes a gente até tem a vaga para a pessoa. Então esse anteprojeto, após caso aprovado aqui, vou sentar com o Neto para a gente poder melhorar e desenvolver um sistema aqui que possa levar nos bairros os empregos para as pessoas. Que possa ter a oferta de oportunidade junto também com a Prefeitura Móvel, que eu acho que é um

investimento sensacional para o município, porque a gente recebe diariamente, eu principalmente, pessoas procurando emprego no meu WhatsApp. As pessoas falam, Rafael, eu preciso de uma vaga de emprego, deve acontecer com alguns de vocês também. Então nós temos a oferta de emprego talvez no município, só que a pessoa não sabe onde encontrar. Então, em parceria com o CINE, a gente possa levar isso também, junto com a Prefeitura Móvel aqui no nosso município, através da Secretaria de Desenvolvimento. Conto com vocês. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. Eu quero parabenizar o Rafael, isso é muito importante. A gente vê que, nos últimos anos, nossa cidade só tem diminuído de tamanho, porque os nossos jovens cada vez mais vêm se formando e não tendo oportunidades de emprego. Então, não só isso, a gente poderia reforçar aqui também o pedido do Executivo, para que comece a estudar uma forma de começar a trazer novas empresas para o nosso município, uma forma de talvez ter um novo distrito para que a gente consiga alocar empresas para começar a gerar mais empregos e fazer a cidade voltar a crescer. Porque a gente vê que ela diminuiu até de tamanho em questão da população, porque, infelizmente, as pessoas vão se formando e vão indo embora. Então, isso é muito importante, porque os empregos que têm, as pessoas têm que saber para começar a poder direcionar e conseguir o emprego delas. Parabéns. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Vereador Rafael, todas as vezes que um movimento acontece no sentido de ajudar a população, e antes de continuar só quero dar boa noite ao Sr. Presidente, à mesa, a todos os outros vereadores também, todas as vezes que acontece um movimento, nós temos que incentivar, nós temos que parabenizar, nós temos que apoiar, nós temos que olhar com bons olhos, porque até que ninguém diga parece tão óbvio. E quando alguém diz, se posicionando, sempre tem alguém, ah, mas isso é impossível, isso não pode, isso é difícil, nós vivemos num momento de crise, enfim, não há problema, você deu esse pontapé, iniciou, você está tentando fazer algo, e eu fico muito feliz quando eu vejo que pessoas estão tentando fazer alguma coisa. É claro que nós temos que fazer um monte de outras coisas estruturais na cidade, mas todas as vezes que alguém se levanta para defender o povo, para criar oportunidades, pode contar comigo. Rafael, parabéns. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas, a todos que estão aqui presentes, sempre esse escrito e falado, queria parabenizar o Rafael, excelente anteprojeto, você é favorável, meus parabéns, acredito que realmente com a Prefeitura Móvel, realmente vai conseguir chegar aí nas pontas mesmo, que são os lugares que mais precisam. Meus parabéns. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente, também não poderia deixar de cumprimentar o Rafael. Parabéns pela iniciativa. É o que o povo espera, que nós façamos algumas, tenhamos ideias de projetos que realmente beneficiem a população, principalmente aqueles que, de uma certa forma, estão realmente interessados em um

bom emprego. Então, parabéns e já conta com o meu voto de favorável. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** **JULIANE:** **INDICAÇÃO N. 175/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "*Indicando ao Chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários, objetivando a implantação de um espaço permanente de eventos em Orlândia, considerando que atualmente são gastos em média mais de um milhão de reais por ano, com montagens temporárias de estruturas de palco, banheiros, tendas, grades e fechamento de espaço. Com a criação de uma estrutura fixa, o município reduziria significativamente seus custos anuais, além de disponibilizar um local adequado para beneficiar não apenas as festas oficiais, mas também eventos comunitários, esportivos culturais e de entidades locais, fortalecendo o lazer, a cultura e a integração social*". **INDICAÇÃO N. 176/2025**, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "*Indicando ao chefe do Poder Executivo para que proceda estudos que se fizerem necessários, objetivando a realização de palestras de conscientização e combate ao bullying dentro das escolas da rede pública de ensino, tal como palestras ministradas pelo Israel Magnani*". **INDICAÇÃO N. 178/2025** de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, "*Indicando junto ao Poder Executivo que sejam realizados os estudos necessários para fim de conceder cestas de Natal aos funcionários públicos, municipais ativos e inativos, como forma de reconhecimento e valorização*". **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos à ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias que se encontram na pauta da sessão para discussão e posterior votação. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI Nº 27/2025**, de autoria do Poder Executivo que "*dispõe sobre a reestruturação dos cargos de fiscalização que especifica no âmbito da Administração Pública Municipal de Orlândia, revoga dispositivos da Lei Municipal nº 4.313, de 16 de novembro de 2022, e dá outras providências*". **LUIS:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que a matéria é de conhecimento de todos. **JULIANE:** **PARECER JURÍDICO:** pela legalidade do projeto. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** pela apreciação em plenário. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE:** pela apreciação em plenário. **REQUERIMENTO Nº 27/2025** de autoria do vereador Clodoaldo Santana da Silva, "*Requerendo **PEDIDO DE VISTAS do Projeto de lei nº 27, 2025**, de autoria do Poder Executivo, haja vista que os fiscais não ficaram sabendo que haveria alterações em suas atribuições e precisam de prazo hábil para analisar o projeto e discutir com o Executivo*". **PRESIDENTE:** Coloco em votação o pedido de vista do vereador Clodoaldo Santana. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PEDIDO DE VISTA APROVADO POR UNANIMIDADE.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que faça leitura do requerimento do pedido de retirada do Projeto de lei nº 013/2025. **JULIANE:** **REQUERIMENTO DE RETIRADA DO**

PROJETO DE LEI Nº 13/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite, “*Requerendo a retirada do projeto de lei nº 13/2025, pautado para a sessão ordinária do dia 06.10.2025, antes de ser colocado na ordem do dia.*” **PRESIDENTE:** Coloco em votação o pedido de retirada do Projeto de Lei nº 13/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. **PEDIDO DE RETIRADA APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **MAX:** Sr. Presidente, peço a dispensa. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, Marcos. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atílio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadores, imprensas, escritos e falados, ouvintes, agradecer a todos que estão presentes aí, Renatão, nosso amigo aí, a todos aí, a Josi, ao Pedro, e cita por nome de todos aí que tenham uma boa vinda e um grande abraço a vocês. Sr. Presidente, eu estive no UBS da Vila Bucci e a gente percebe que merece uma pintura lá, então o que a população também está pedindo, não sei que vai reformar, vai mexer, mas vai ser lá para o ano que vem ou até que aprova alguma coisa. Se pudesse o Sr. Prefeito analisar isso com bastante carinho, dá uma olhada para nós lá e vê se tem condições de pintar o UBS II lá na Vila Bucci. E a gente vem dizendo e está sempre trabalhando com todos aí, não posso deixar de agradecer a todos, o respeito que todos têm por mim, é como eu também respeito todos, e vou, se Deus quiser, eu quero acabar o meu mandato aqui dizendo que estou feliz com todos, que todos estão interessados em trabalhar mesmo, é um menino que pegou para decidir a melhora da cidade de Orlândia, então aqui, para mim, todos são os melhores, até do que eu, graças a Deus. E ali, a calçada, eu já estou sabendo que vai fazer, mas eu fiz um pedido para o Baleia Rossi, tivemos com ele eu, o Ratinho, o Porkim, o Pardal, e fazendo o pedido lá da Vila de Sales de Oliveira, de Orlândia à Sales, e eu fiz, aproveitei e pedi para ele que me ajudasse lá na reforma de centro-lazer, ajudasse também nesse aumento lá do Minas Hospital, do UBS II, e ele pediu para mim para pegar o projeto do que vai ser gasto e mandar aqui, ele vai tentar ver se consegue mandar para nós ali. Então tem que, desde já, agradecer o senhor prefeito também que estava junto com nós lá, o Prefeito, também o Tarcísio Manso, nós estávamos lá fazendo o pedido para melhorar a cidade. Então quero dar os parabéns ao senhor Prefeito que estava junto lá, nós com o Tarcísio Manso. Por mais, quero agradecer a todos, mandar um abraço para minha Veinha, dona Isabel, o resto está tudo bem, graças a Deus. E um abraço à população. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra ao Paulo Rodrigues Alves Pereira - Porkim. **PAULO:** Boa noite, senhor Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu inicio minha fala pedindo atenção para os comerciantes sobre os eventos de nossa cidade. Esses ambulantes que ficam aqui na Avenida do Café, entre a Rua 2 e a Rua 4, eles vêm me procurando, pedindo para colocar dentro do teatro ali, só que não pode. Só que o que acontece? Eles falam que no dia do evento, a fiscalização acaba se retirando. É onde chega o pessoal de fora e coloca as barracas dele dentro do teatro, ali

próximo ao cinema, e acaba favorecendo esse pessoal de fora, e os de Orlândia ficam ali para o lado de cima. Então venham pedir aqui uma atenção para a fiscalização nesse dia do evento solidário, para que preste atenção nessa situação. Os moradores de Orlândia também vêm me procurando bastante sobre descartar alguma coisa das casas deles, sofá, cama, e perguntando. Você vê que as pessoas estão interessadas em procurar saber se tem a opção de buscar na porta da casa dela. Então eu peço que façam algum estudo para colocar um caminhão lá do almoxarifado, poder começar a recolher na porta da pessoa. Eu sei que logo, logo vai ter o ecoponto, mas já facilita, se tiver um caminhão disponível, a pessoa poder ligar e buscar lá na porta da casa dela. Porque você vê que as pessoas estão interessadas em fazer o que é certo, só que infelizmente acaba não tendo onde descartar. E também venho reforçar aqui um pedido meu, e de alguns aqui também, sobre esses fios de internet, para que a Prefeitura pegue no pé dessas empresas, notifique essas empresas, marque uma reunião com essas empresas, porque está demais esses fios por toda a cidade, por onde você anda, você vê fio caído no meio da rua, nos canteiros centrais, e está feio e perigoso para a nossa população. E para finalizar, eu quero agradecer aos ofícios que o Carlos Alexandre vem atendendo, Luiz do almoxarifado, Leonardo Alves, Prefeito e toda a administração. Por hoje é só. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, todos os ouvintes da Orlando Rádio Clube, aos munícipes aqui presentes, a nossa Fernanda Lamonato, suplente aqui de vereador, Renato, Pedrinho, todo mundo engajado aqui com a política. Obrigado por estarem aqui. Eu quero começar minha palavra livre hoje dando os parabéns para o nosso amigo de trabalho, Zeca, ex-vereador aqui dessa Casa, nascido em São José do Belmonte, em Pernambuco, nordestino, a qual estendo meus abraços a todos os nordestinos aqui dessa cidade, porque no dia 8 de outubro é o dia de vocês, dia do nordestino. Um abraço ao Zeca pela representatividade de todos os nordestinos aqui da nossa cidade. Fica aqui o meu abraço. O Porkim citou algo referente aos fios aqui da nossa cidade, que precisa ser feito algo e realmente precisa ser feito algo. Eu estive hoje falando com o Ricardo Golino lá no gabinete, fui na prefeitura e justamente perguntei sobre isso. Porque eu tenho um requerimento que foi aprovado aqui nessa casa e como nós estamos sem um funcionário agora que está de férias que faz a entrega dos ofícios, eu fui pessoalmente lá entregar, que é justamente referente às informações do que está sendo feito com os fios. E conversando com o Ricardo Golino, a CPFL é responsável por esses postes e por dar a concessão para que as empresas de energia, de telefonia, de internet, coloquem os fios. Então, qual é o caminho que eu falei para ele? Notifique a CPFL informando que aqui no município de Orlando existe uma lei e essa lei precisa ser cumprida. Mas a CPFL pode falar, não, mas não sou eu, mas olha, a concessão é feita pela CPFL. Então nós precisamos notificar a CPFL para que ela avise as empresas que estão na concessão ali em utilização daqueles

postes. Porque nem sempre é um fio de energia, é fio de internet muitas vezes. E é um fio quase imperceptível se você está de moto, se você está passando, você vê logo em cima. E a gente já teve acidentes aqui na nossa cidade envolvendo esses fios. Então, ele vai sim ver esse caminho. A gente não quer chegar e dar multa para todas as empresas. A gente quer que funcione para ambos os lados. Que a empresa venha, retire os fios, faça o alinhamento e que funcione, e que não cause perigo para a população. É isso que a gente quer. Então, após o primeiro aviso, se a empresa está notificada e mesmo assim não cumprir a lei, aí sim a gente entra com as multas. Porque já está avisado, você vai deixar causar um acidente para depois ficar pior ainda essa situação. Mudando de assunto aqui, eu fiz essa indicação porque o ano passado eu fiz uma média de gasto com um evento aqui na nossa cidade. A nossa cidade, na verdade, Orlândia, é a única cidade que nós não temos aqui um parque permanente de exposições. Todos os outros locais têm, Nuporanga, Sales Oliveira, São Joaquim da Orlândia, não têm. Lá no passado, o Edgar Bernini, eu acho que começou, o Dr. Orsi, se não lembro, a tentar fazer um, mas foi partindo para um loteamento. Então, nós não temos. Esse levantamento que eu fiz, nós gastamos, cidade, é o nosso dinheiro, com montagem e desmontagem de estrutura. Então vai ter um evento aqui, monta o fechamento e um palco, o banheiro químico, nós temos um custo mais ou menos aproximado de um milhão de reais somente com palco, banheiro, tenda e fechamento do espaço. Segurança sempre vai ter, lógico, mas esse custo aqui, em quatro anos, o mínimo, são quatro milhões investidos em estrutura que daria para nós pelo menos ter os muros feitos com uma estrutura física de banheiro, com um palco fixo, que também é economia para o município, já que quer partir para o lado que sempre tem uma festa ou outra, que nós tenhamos um espaço adequado para as festas. O que eu sempre falo também é que não adianta nós termos um espaço e próximo a gente não ter um estacionamento, que o fluxo é muito grande quando você tem um evento de grande porte e você não tem um estacionamento próximo. As pessoas vão parar no meio da via, fica um fluxo muito grande de carros. Então essa indicação justamente é para que a gente economize como município, assim como eu trago projetos aqui para a gente economizar em termos de energia solar, que eu e o Victor trouxemos juntos. Trouxemos vários projetos, no caso o Name Rights, para fazer parcerias com o público privado, para trazer também benefícios para o município. Então essa é mais uma indicação que eu trago para a gente conseguir que em um futuro próximo a gente economize aqui no município e invista em saúde, em educação com esse dinheiro que a gente está perdendo. Muito obrigado e boa noite. **SEBASTIÃO:** Posso falar sr. Rafael? **RAFAEL:** Sim. **SEBASTIÃO:** Eu até hoje estive passando lá e pensando isso aí mesmo que o senhor está dizendo das estruturas, eu acho que fica muito mais barato construir do que ficar pagando todo ano, toda festa, faz quatro, cinco festas por ano. Assim não ia ter mais esse gasto. Eu estive hoje pensando, falando com o pessoal que estava comigo e parabéns por essa indicação aí que Deus abençoe e que

o senhor prefeito analise com carinho pela sua inteligência aí. Muito obrigado Rafael.

RAFAEL: De nada. **PAULO:** Me dá um aparte? Entrando no assunto, aqui no Teatro mesmo nós temos uma pista de skate, né? E não é de agora, vem de anos, todo evento monta a estrutura e usa a pista de skate e acaba danificando a pista de skate, e tem o pessoal que pratica esse esporte, então fica buraco, fica resto de materiais por não ter um espaço adequado, é porque aqui o teatro acaba sendo um patrimônio público, tem a história e tudo, mas aqui por fazer os eventos aqui, um exemplo, se pudesse, cercar tudo de murar e fazer ali como se fosse um recinto para as festas normais, não tem essa possibilidade, mas precisa urgente de um espaço adequado para os eventos. **RAFAEL:** Pela ordem. Eu concordo com você, mas eu acredito que nós temos mais espaço aqui em Orlândia para que a gente possa fazer num local um pouco mais afastado aqui do centro da nossa cidade, e que a Praça dos Imigrantes se transforme em um complexo esportivo, a gente traga mais esporte, a gente tem a pista de skate, a gente tem os aparelhos de fazer ginástica ali, a gente tem uma quadra de basquete, então dá para fazer uma pista de caminhada na Praça dos Imigrantes, então deixar ali de repente para pequenos eventos e também transformar em um complexo, e aí sim a gente tem um novo complexo de festas aqui, igual o Nego falou. Realmente a gente faz uma economia gigantesca, se a gente fazer uma projeção para os próximos quatro anos em termos de estrutura, a gente tem uma economia muito grande, que aí é onde a gente pode estar investindo numa UBS, pode estar investindo em educação, em esporte aqui no município. Parabéns também Porkim. **PAULO:** Sim, porque você vai gastar uma vez só para murar um local. Quantos anos não vem gastando com a estrutura só para cercar? Quantos que não gastam? Então você gasta uma vez só, murou, acabou, você tem um recinto ali, economiza bastante e pode investir em outros lugares. Obrigado. **JULIANE:** Passa a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. Não pedi aparte, eu vou utilizar aqui para falar. Eu também concordo plenamente com essa questão. Inclusive nós temos alguns terrenos que dá para fazer isso dentro do nosso município. Inclusive ali próximo do Parque da Gruta, que é perto da pista, não atrapalharia ninguém. Tem um grande espaço que já é da prefeitura e eu acredito que pode ser sim montado um recinto. Inclusive, falando em festa, na minha opinião, as festas deveriam, inclusive na maioria delas que não beneficia as entidades do nosso município, ser feita como é o rodeio, por uma empresa privada, para que a prefeitura comece a diminuir o gasto com essas festas. Igual a festa da solidariedade, tem uma outra festa que é com as entidades que beneficiam essas entidades, eu acho que é importante. Mas a prefeitura deveria começar a repensar as empresas que não trazem um benefício, vamos dizer, para as entidades, começar a ter essa parceria com a iniciativa privada para começar a gastar menos dinheiro e mesmo assim não deixar de fazer festa, que eu também acredito que seja importante para o município, para o comércio, mas tentar estruturar de uma forma que a gente comece a diminuir os gastos

com as festas. A questão dos fios também, é justamente isso que você falou. A gente pode até pensar em alguma coisa de colocar a concessão aqui, que era até uma das coisas do projeto que o Leite pediu para retirada. Por quê? Porque como eles detêm esse poder dos fios, e a maioria é de internet, é de telefonia, até soube que existem algumas empresas que nem pedem para a CPFL para colocá-las, vão lá e simplesmente colocam sem pedir essa autorização. A CPFL tem que começar a cumprir esse papel de fiscalizar realmente quem está colocando o fio, os fios que estão colocados, se realmente está certo, se não está certo. Por quê? Porque senão a prefeitura, devido a lei que a gente aprovou aqui, começar a ir em cima justamente da CPFL. Porque realmente hoje, sem a identificação da forma que está, é difícil a gente saber de que empresa que é. Hoje, se eu não me engano, dentro de Orlândia tem 4 ou 5 empresas de telefonia e internet. Então, fica difícil a gente saber sobre esse questionamento. Então, eu só queria comentar sobre esses dois assuntos mesmo hoje. **RAFAEL:** Você me dá um a parte? Só para complementar essa parte dos fios. Eu não sei quem que me falou isso, e eu fui atrás para verificar, e realmente funciona assim. Hoje, para você ter um plano de internet, você não passa por uma consulta como que está, se você está negativado ou não. Então, você pega um plano A hoje. Aí você não dá conta de pagar em 3 meses, você deixa aquele plano de lado e faz outro. Então, a empresa do plano A passa o fio para você e deixa lá. Você não consegue pagar, ele vai ficar aquele fio lá. Vem o plano B, que você mudou de operadora, passa outro fio. Então, vão ficando aquele monte de fio ali. E daqui a pouco esses fios ficam em desuso, caem. Então, é justamente essa parte que a gente quer fazer melhorar. Para ficar melhor a cidade em termos de visual e de segurança para as pessoas. Então, eu acredito que realmente os fios que não estão sendo utilizados, não custa a empresa vir e tirar. Então, é justamente esse ponto mesmo aí. A gente fazer com que a CPFL notifique as empresas que existe uma lei. **VITOR:** Eu acho que é esse o caminho mesmo, para que a gente consiga identificar essas empresas como está realmente no projeto de lei que a gente aprovou. Para que eles tenham essa certeza do que está sendo utilizado e o que não está. É exatamente isso. Às vezes a pessoa nem está gostando, vamos dizer assim, da operadora, vai lá, troca, mas os fios passados ficam duas dentro da casa da pessoa. Mas é isso aí. Por hoje é só, Sr. Presidente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, senhores vereadores, aqueles que acompanham a sessão pela internet, aqueles que estão presentes, sejam sempre bem-vindos à Casa do Povo. Eu creio, e vou tomar cuidado com o Tom, eu creio que quando o servidor público faz, ele não faz mais do que a obrigação, é o trabalho dele. Eu creio nisso, é a minha posição pessoal em relação ao serviço público. Outra posição que tenho, que diverge muito da administração, é que enquanto muitos comemoram o que é feito, eu, como vereador, cobro o que falta. Parece uma postura negativa, mas aquilo que foi feito, foi feito. Ótimo. A sociedade se beneficia. Eu sempre fico olhando para aquilo que falta. Então, na saúde,

eu sempre digo na saúde, e peço aqui licença para a doutora Juliane sempre, que é da área, fizemos 500 cirurgias, mas se falta 10, eu tenho a tendência, porque eu acredito nisso, de, em vez de olhar para as 500 que foram feitas, de continuar insistindo para realizar as outras 10 que faltam. Mas é uma postura minha, é uma postura que eu acredito, porque aquele que está no final da fila, seja na saúde, seja esperando uma casa, seja aquele que tem um buraco na frente da casa dele, de repente pavimentou toda a cidade, mas aquele cidadão tem um buraco em frente à casa dele. Eu tenho a tendência de olhar para a necessidade daquele, porque, apesar de ser um, é um que precisa demais de ser ouvido. Então, eu creio nisso. E, modulando o tom, nós estamos em outubro. Eu entendo toda a complexidade da administração, mas nós não conseguimos ainda resolver o problema das galerias pluviais, e nós já estamos quase chegando em época de chuva, apesar de estar muito quente, mas daqui a pouco chega a época de chuva e não dá mais para arrumar galeria pluvial em tempo de chuva. É difícil. E eu tenho a tendência de cobrar para que isso seja solucionado. Eu sei que a administração tem as suas dificuldades, mas nós já estamos chegando ao final de mais um ano, e com alguns lugares que precisam dessa manutenção urgente. Mas, Leite, já falei que tem problema aqui, tem problema ali, o problema da licitação, eu entendo, mas eu, como vereador, eu tenho a necessidade de continuar colocando isso na pauta. Eu fico preocupado, porque o povo, ele precisa ser ouvido. Eu sei que muitas pessoas receberam o atendimento da cirurgia, muitas pessoas têm a sua frente arrumada, mas outros não têm. Lá na frente de casa eu não tenho problema com mato, eu não tenho problema com buraco, mas eu sempre fico preocupado com aquele que tem. E nessas duas semanas nós vimos o espelho d'água com a obra parada. Isso aponta um problema. E eu quero chamar a atenção. Ah, você não torce? Logico que eu torço. Eu estou aqui ao lado, eu quero fazer minha caminhada também no espelho d'água, eu quero que o espelho d'água esteja com acessibilidade, reformado. É o que eu torço. Quando eu vejo a obra paralisada, eu tenho que chamar a atenção para que aqueles que estão na administração tomem uma atitude. Não estou crucificando ninguém. E o Rafael hoje indicou essa questão, e o Vitor até mencionou, do espaço para festas. Eu olhei e tinha um tablado. Eu não sei se melhora a acessibilidade, mas talvez fosse até um serviço além daquilo que fosse necessário. Nós já temos o chão, o asfalto ali, poderíamos adequar, mas além de toda a estrutura, agora colocou um tablado que é um custo. Isso talvez, falando de economia, e o negro falou da economia, isso serve para comprar remédio, isso serve para outras coisas, inclusive serve para a gente movimentar as obras. E alguém diz, ah, mas aquele dinheiro só pode ser feito ali. Nós estamos aqui para votar remanejamento orçamentário. Se a administração tem algum problema de remanejar, manda para a Câmara que a gente tira de um lugar, coloca no outro, não há problema nenhum. E o que precisar da Câmara, nós estamos aqui disponíveis. De vez em quando nós aumentamos o tom, mas é para chamar a atenção. Espero que isso fique claro,

estamos terminando o ano, e espero que as coisas melhorem. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, mesa, nobres edis, imprensa escrita e falada, todos os munícipes que nos acompanham aqui nessa noite. Quero iniciar essa fala, Sr. Presidente, parabenizando o Tiago Paulino pelas suas duas conquistas, categoria E57 aí. Tive o prazer de acompanhar desde quando o Tiagão começou, quando apareceu no atletismo com o professor Serafim, Rodrigo Paixão. Tive o privilégio de treinar junto com ele. Então, assim, quero deixar aqui meus parabéns e meu abraço ao Tiagão. Vou ser bem breve, só quero tratar de um assunto, o Dr. Leite iniciou falando dos buracos, e é justamente sobre isso que eu gostaria de falar. Infelizmente, a nossa cidade está parecendo que é ninho de tatu. Onde você passa tem um buraco diferente. Você vê aí pessoal tendo prejuízo com o carro, um amigo meu mandou para mim, mandou para o Rafael Palma também, perdeu o pneu, perdeu roda. Então, assim, está muito difícil transitar na cidade. Toda a rua que você passa tem um buraco aberto. E aí piora mais a questão da galeria. Eu até enviei no domingo, enviei para o Prefeito, um pedido de um munícipe, e ele me explicou novamente que a licitação falhou três vezes, mas que seja feita um plano emergencial, algo para solucionar esse problema. Existem galerias aí que se você chegar, cabe um carro dentro dela. Então, assim, fica muito difícil. Eu torço para que não aconteça nenhum acidente em uma galeria dessa, porque se cair uma pessoa, uma criança, até dar a falta dessa criança, pode ser que seja tarde demais. Então eu peço mais uma vez ao executivo que dê uma atenção, que faça alguma coisa para, pelo menos, amenizar os problemas com essas galerias. Somente isso nessa noite, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores, vereadora Juliane, imprensa escrito e falada, munícipes aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Ouvintes da Orlando Rádio Clube, também é um prazer estar falando com vocês. Gostaria de começar minha fala de hoje, Sr. Presidente, parabenizando o atleta orlandino Tiago Paulino, que conseguiu duas medalhas de prata no Campeonato Mundial na Índia. Então fica aqui meu abraço ao Tiago Paulino, e deixo aqui nossa Câmara de Vereadores aberta para ele, para a gente poder valorizar mais os nossos atletas orlandinos. Aproveito também aqui, Sr. Presidente, para compartilhar a todos que nesse sábado, dia 11 de outubro, eu vou realizar a Copa Pardal. Vou fazer um campeonatinho de tênis e um campeonatinho de futsal para as nossas crianças orlandinas, para as crianças carentes também. Terá salgadinho, terá cachorro-quente, terá pipoca, algodão doce, picolé. Vai ser um dia bem legal, tanto para as crianças orlandinas e também para os pais dessas crianças. Então, eu não vou fazer inscrições online, as crianças que chegarem lá vão ser muito bem recebidas, vão jogar tênis, vão jogar futebol, vai ter brincadeiras. Então, estou deixando aqui o Parque da Gruta aberto para essas crianças. Também pedi o apoio aqui da Guarda Civil Municipal, vou

encaminhar também um ofício para o Fabão Junqueira, colocar lá a GCM, para preservar a segurança das nossas crianças, a segurança dos pais também. E eu gostaria também de deixar aqui meus parabéns a todos os nordestinos, que dia 8 de outubro é o dia dos nordestinos. E eu gostaria também, para encerrar, de falar desses fios do nosso município. Como o Rafa falou, o Porquinho também falou, o Vitim, é difícil, viu? Tem um fio ali na Avenida 2 que está fazendo aniversário, não tem cabimento. Então, a gente tem que ver o que a gente pode fazer, entrar em contato com a CPFL, porque uma hora vai morrer gente, vai ter um acidente grave, e quem vai pagar por isso vai ser nós, vereadores, o Executivo. Então, por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado, viu?

JULIANE: Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas. Público presente, sejam sempre bem-vindos. Imprensa, ouvintes da ORC, internautas que acompanham a nossa sessão pela internet, sempre o meu respeito. Na última sexta-feira, dia 3/10, fomos recebidos na regional do DER, em Ribeirão Preto, e ficou definido que o DER irá enviar profissionais na rodovia que liga Orlando e Salles Oliveira para realizar o laudo técnico. Agradecer ao deputado estadual Léo Oliveira, ao deputado federal Baleia Rossi, que estiveram presentes e apadrinharam a nossa reunião. Dia 8, dia do Nordeste. Quero deixar um abraço aqui a todos os nordestinos, em nome do Zeca do PT, que foi vereador dessa casa, e também a Rosildo. Rosildo, que foi vereador aqui e hoje já está no céu. Se eu esqueci de algum nordestino que foi vereador, vocês me perdoem. Quero falar aqui da minha indicação, indicação 178, que trata sobre a cesta de Natal para os funcionários públicos. Até o ano passado, no final do ano, o Prefeito dava aquele abono natalino, e o abono foi considerado inconstitucional. Então, esse benefício declarado inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, não pode mais o abono. Diante dessa decisão, com a impossibilidade legal da continuidade do abono, proponho aqui a alternativa da concessão de cesta, medida esta que está sendo adotada por diversos municípios na nossa região, que, inclusive, em algumas cidades da região, já iniciou o processo licitatório para aquisição das cestas natalinas. Portanto, essa medida aqui sugerida representa um gesto simbólico de apreço que contribuirá para elevar a autoestima de nossos servidores, garantir um final de ano mais digno e feliz. Então, está aqui a indicação. Espero que o Prefeito receba essa indicação com bastante carinho e apreço para os nossos funcionários. Agora, uma notícia triste. Confesso a vocês que, de todas as sessões que eu estive aqui nessa casa, hoje, para mim, é o dia mais triste. Vou ter que relatar um caso de uma secretaria, de uma pessoa que eu tenho muita admiração. Mas, por se tratar de um fato que aconteceu, é um relato triste, que já vinha acontecendo na sala de aula, mais precisamente na escola Alcineia. A professora vinha sofrendo com uma aluna, vejam bem, senhores, uma aluna de sete anos. Vem batendo na professora, essa professora já vinha, e eu relatei isso à secretária. Essa professora hoje tem hematoma, tem cicatrizes no corpo, cicatrizes até nas nádegas. E transtorno

emocional. Imagina você aonde vai chegar essa história. Eu relatei, a pedido da mãe, relatei à Secretária da Educação, Secretária, que já foi professora, já foi diretora de escola, hoje é secretária, e essa secretária nossa também é mãe. Quando relatei o caso à Secretária, a Secretária comunicou à escola Alcineia, dizendo que a mãe, "bocuda", havia procurado um vereador para relatar os fatos. Uma mãe, vocês sabem o que é uma mãe? Uma mãe, ela pode ser "bocuda", mas ela estava pedindo socorro, e eu ajudei. Passei o fato à secretaria, e o fato não foi resolvido. Infelizmente, na sexta-feira voltou a repetir, e hoje essa professora procurou a secretaria e pediu exoneração. Como a Secretária não estava presente na sessão, amanhã essa professora vai procurar o departamento pessoal, já está pronta a carta do pedido de exoneração. Até quando nós vamos deixar aluno mandar em escola? Então nós estamos no fim do mundo mesmo. Faltou da minha amiga secretária, que foi professora, professora exemplar, pulso, ela precisa dar mais suporte ao seu rebanho. Infelizmente, professora, nós não podemos deixar perder colega. A professora é um cara que está em extinção praticamente, pelos pequenos salários que são pagos hoje na vida pública. Então eu quero deixar aqui uma sugestão a essa professora, uma sugestão, que é a secretária, que ela, é sugestão, que ela ligue para a mãe dessa professora e peça desculpas a ela, que é o mínimo que nós fazemos, porque nós funcionários públicos não podemos ter vergonha de assumir nossos erros e pedir desculpa. Então deixo aqui a minha sugestão, a nobre professora e secretária, pessoa por quem eu tenho grande apreço, que procure a mãe dessa tua colega professora e peça desculpa a ela, porque o nosso salário é pago com o dinheiro do município. Então nós devemos respeito à população. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **PAULO:** Ratinho, você me dá um a parte? **LUIS:** Sim. **PAULO:** Você tocou nesse assunto aí, eu já vinha pensando em até mesmo apresentar um projeto para colocar câmeras de segurança dentro das salas de aula, para poder ter a segurança para os professores e uma segurança para os alunos. Porque na hora que acontece ali o acontecido, não dá para saber o que aconteceu, porque fica a professora falando a parte dela, o aluno fala a parte dele. Então eu venho pensando em apresentar um projeto para colocar câmeras de segurança dentro da sala de aula, porque vai ser uma segurança, porque se acontecer tem como provar o que aconteceu para eliminar esse tipo de situação. **LUIS:** Concordo, perfeito. Nós precisamos de pessoas que ocupam cargo público e nós temos que ter pulso. Isso aconteceu em Santos, quando estava aquela baderna lá, você lembra que o governador chegou lá e deu carta branca para o Derrite, que é o secretário de segurança. Você viu o que virou o Guarujá hoje? Agora nós temos que ter pulso. Nós temos que defender. E a Secretária tem que defender seus colegas de trabalho. Agora nós vamos deixar a criança fazer hematoma em professor? Até quando vai isso, meu Deus do céu? **RAFAEL:** Ratinho, me dá aparte? Só um minutinho só para complementar. Eu recebi a mesma mensagem, a mesma informação que você trouxe hoje há uns três meses atrás. A gente estava falando aqui fora da sessão, eu

tentei procurar aqui se era o mesmo caso, mas não encontrei. E é a mesma toada, é a mesma medida que a mãe, da professora, disse que ela estava até sofrendo algumas ameaças por conta das crianças, estava sendo atacada dentro da sala de aula, e que naquele momento ela iria pedir exoneração e que ela já tinha conversado com a secretária de educação. Naquele momento eu recebi um áudio, por isso que eu não estou achando a conversa aqui, porque áudio é mais difícil você procurar quem é a pessoa. Passei para a Dileia também e lembro de ter falado para essa mãe, a mãe da professora, para pensar bem na exoneração naquele momento. Daquele momento até ontem eu não vi ninguém pedindo exoneração no nosso diário oficial. Então pode ser que seja o mesmo caso. E aí se eu encontrar, eu vou falar com você aqui também para a gente acompanhar esse caso de perto e se for outro, a gente pedir também providências para que isso não aconteça também, Ratinho. Também fica aqui a minha indignação. **LUIS:** Eu acabei de falar com a mãe da professora e como hoje na reunião à tarde na secretaria a secretária não estava presente, a mãe da professora disse que ela está protocolando o pedido de exoneração amanhã no departamento pessoal da prefeitura. Lamentável esse caso, presidente. Eu estou muito triste, o senhor que é professor também, eu estou acabado, eu estou chocado porque eu não aceito isso. Os nossos funcionários no geral precisam de ajuda. Por hoje é só, senhor presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, todos que estão aqui presentes, imprensa escrita e falada. Hoje eu me coloco de pé para falar sobre o Outubro Rosa. Sou médica, a única mulher aqui da Câmara, de vereadora, e eu me sinto muito na responsabilidade mesmo de trazer essa mensagem quantas vezes forem necessárias para as mulheres se cuidarem. Tem um breve texto que eu li e eu quero reproduzir ele agora para vocês. Outubro Rosa é um lembrete. Seu corpo importa, sua vida importa, você importa. Entre tantos compromissos, falta de tempo, tanto trabalho, responsabilidade, é fácil a gente se esquecer, se deixar para depois. Mas o cuidado com o próprio corpo não é luxo, é necessidade, é amor, é o autocuidado. O diagnóstico precoce de câncer de mama faz toda a diferença. Quando descoberto, logo no início, as chances são mais de 90% de cura. Um gesto simples de atenção para si pode mudar tudo. O autoexame, a consulta médica, a mamografia, na hora certa. Outubro Rosa é um convite para a gente respirar, se cuidar, com o mesmo carinho que cuidamos de todos, da família, dos amigos, dos parentes. Então, fica aqui o meu recado em relação ao Outubro Rosa. A gente tem mais de 73 mil casos ano, novos casos por ano, que podem ser evitados muitas vezes, quando não é o fator genético associado, a alimentação saudável, a perda de peso, porque a obesidade aumenta muito o risco do câncer de mama, evitar tanto o álcool como o tabaco e a realização de exercícios físicos. Outubro Rosa, recentemente foi incluído o câncer de colo de útero, que é a segunda causa de morte em mulheres, 17 mil casos ao ano, que a prevenção é feita com a vacina do HPV, que hoje é feito em meninos e meninas de 9 a 14 anos, que devem ser

vacinados, e o preventivo das mulheres, que deve ser feito a partir de 25 anos até 64 anos a cada 3 anos. O Ministério da Saúde preconiza, a partir de agora desse ano, que antes não estava regulamentado, a mamografia para mulheres de 40 a 74 anos, que ainda acaba ficando uma cobertura baixa, são menos de 40% da população que acaba fazendo a mamografia, e o diagnóstico tardio é de até 30% das mulheres que já chegam no estágio 3 a 4, que já é o estágio mais avançado. Então, fica aqui meu recado para as mulheres realmente se importarem, agendarem a mamografia, é claro que o cuidado é o ano inteiro, mas outubro, rosa, até vim de rosa hoje, para realmente lembrar essa data e o exame realmente que as mulheres possam se cuidar. Gostaria muito de complementar a indicação do Rafael. Realmente acho muito importante a gente ter esse espaço para o evento. Realmente, se você pensar, eu não sei quanto custaria uma obra para um parque permanente, mas provavelmente em 2, 3 anos se paga toda essa obra que vai ser usufruída para o resto da vida. E gostaria muito de te parabenizar pela indicação em relação ao bullying, porque a gente acabou de sair do Setembro Amarelo, eu fiz uma palestra lá no auxílio junto com a doutora Helena Piaí a respeito de suicídio, e como é importante a gente eliminar as causas de bullying, informar os alunos, a todos, desde a primeira infância, que é uma brincadeira que não é engraçada e que gera traumas, às vezes, para o resto da vida da pessoa. Então, meus parabéns, realmente, até no momento em que a gente estava fazendo a palestra. A gente teve uma aluna que perguntou, mas por que isso não tem na escola? E eu já venho conversado com o Secretário da Saúde para a gente colocar o Programa Saúde na escola, porque realmente a gente leva palestras, a educação continuada em várias áreas da saúde para a escola, para o aluno de 6, 7 anos, adolescentes, para que todos fiquem sabendo realmente o tanto que é importante a gente ter respeito ao outro também. **RAFAEL:** Ju, me dá um aparte? Sobre a questão do bullying, esse vídeo eu vou até postar agora nas minhas redes sociais para as pessoas que estão acompanhando, se quiserem acessar para ver, porque ele mexe com a estrutura das crianças, e eu acredito que o bullying não é somente uma palestra, ele precisa da continuidade, de sempre estar falando naquele tema. Então, estou à disposição para a gente ir junto, quero te parabenizar também pelo evento que você fez junto com a Helena, e que esse tema esteja nas escolas, porque isso é uma das causas, inclusive, de depressão nas pessoas, de suicídio nas crianças, e a gente vê muito isso por todo o Brasil. Então, essa é uma indicação, na Feira do Livro teve algumas palestras esse ano referente a esse tema, mas que a gente possa incluir na rede municipal aqui de ensino. Muito obrigado, boa noite. **JULIANE:** Perfeito, é exatamente isso, a gente realmente precisa ter cuidado com a saúde mental. É todos os dias, não é só em setembro, são todos os dias, e começa na infância, porque os traumas podem ser permanentes, e isso vai se transformar em transtornos mentais aí ao longo da vida, gerando outros problemas. Por hoje é só, obrigada, boa noite. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos, novamente. Começo a fazer uso da palavra, até mesmo dando uma informação,

que a partir da semana que vem, as Sessões Ordinárias começarão às 19 horas em ponto. Tem acontecido algumas situações de vereadores ligam pedindo um prazo, um tempo, e já aconteceu de nós ficarmos esperando esse prazo e o vereador não aparecer. Eu acho totalmente uma falta de respeito com as pessoas que estão aqui presentes, conosco, que estamos sempre respeitando os horários, e com as pessoas que estão acompanhando. Então não é querer ser autoritário, eu acho que nós temos o nosso regimento interno, e ele nos garante isso, então nós temos que cumpri-lo. E até mesmo em respeito a duas pessoas que sempre acompanham, a senhora Tavares e o Tucura, que esse final de semana comentaram sobre a discussão que foi prolongada a semana passada com relação ao pedido de vistas. Então, umas coisas desnecessárias. Então eu gostaria que todos entendessem e que a gente possa fazer o melhor possível das sessões continuar sendo assistidas, pelo número de pessoas que têm assistido, e conseguir aumentar esse número também. O Ratinho comentou, lamentável essa situação da exoneração da professora, como o próprio Porkim mencionou, as escolas estaduais, hoje elas já têm câmeras dentro das salas, só que nas estaduais, municipais eu não sei te informar. Só que essas câmeras já têm imagem, somente imagem, não tem áudio. E mesmo assim, para um professor conseguir essas imagens, ele tem que entrar até com o pedido de um advogado. Ele se dificulta ao máximo até mesmo por causa da proteção da criança e da menor. E sem contar que algumas mães que têm acesso a alguma imagem, porque as mães acreditam no que o filho ou a filha diz, e não procura ouvir o outro lado. Há pouco tempo teve um vídeo correndo nas redes sociais, de uma mãe que entrou em uma escola em Morro Agudo, estadual, querendo a todo custo pegar a merendeira. O vídeo foi de uma monstruosidade, uma proporção que não se sabe quem abriu o portão, porque deixou o estado que a mãe estava entrar e fazer o que fez. Isso na frente dos adolescentes, jogando as caixas de tapoer onde guardam os talheres, jogando palhar para o chão, catando carteira, querendo jogar para o lado de dentro do balcão da cozinha onde servida a refeição. Então, infelizmente, a categoria de professor hoje está doente. Muitos professores não veem a hora de tirar uma licença médica, um afastamento, ou conseguir conquistar o seu tempo de aposentadoria. Está muito complicado. Isso eu falo de experiência própria. Eu ainda tenho respeito por alguns, porque eles falam assim, ah, o Gilson é grandão, então impõe um pouco mais. Mas tem professoras que conseguem também o domínio de uma sala de aula. Só que o que eu pediria, diante de uma exoneração, uma situação triste, ela investiu para ser professora. E agora, não sei quanto tempo ela tem de magistério, exonerar e parar para poder tratar da saúde. Tem professores que chegou a aposentar que eles não passam na quadra da escola. Diz que sentem calafrios. Então, isso é muito triste, porque a escola, eu costumo dizer aos meus alunos, a escola é um recinto, é um local para aprendizagem. Tem que tomar cuidado até mesmo no termo educação, porque tem alguns responsáveis que acham que o professor está ali para educar o filho deles. De maneira nenhuma. É

transmissão de conhecimento. Educação vem de berço. E infelizmente, quando você precisa de um respaldo, é onde você menos tem. Sem generalizar. Tem mães que dá gosto de ver quando vai na escola e é apresentada uma ocorrência interna escolar, a postura da mãe ou do pai de um responsável. Mas infelizmente tem alguns que você fica assim. Meu Deus. Se você acha que o aluno é ruim quando você vê a postura de alguns responsáveis, aí você fica desanimado. É muito triste. Então, lamentável. Espero que o que você tenha sugerido seja colocado em prática. Um pedido de desculpas é o mínimo que pode ser feito. É muito triste, é lamentável mesmo. Falando do 8 de outubro, dia do nordestino, como já os que me antecederam aqui falaram dos nordestinos que já ocuparam a cadeira aqui na Câmara, eu gostaria de mencionar os nomes de alguns, são poucos, mas eles sempre elogiam as festas nordestinas. Agora mesmo, um pouquinho, acabei de receber uma mensagem de um deles. Estão lá reunidos lá no Elias. Quem mandou foi o Marcos Soares, o baiano. O Marcos e o Maciel são irmãos, sobrenome França. O Jeremias, amigo do nosso amigo, amigo do Nego da Maruca, lá da Vilinha. Então, fica aqui em nome deles. Eu cumprimento aí todos os nordestinos aqui do nosso município. Nada mais havendo a se tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão ordinária.



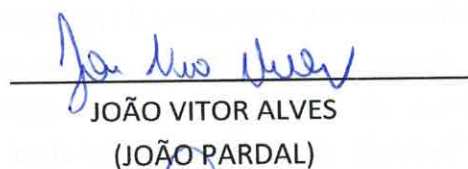
GILSON MOREIRA



ANTÔNIO CARLOS LEITE



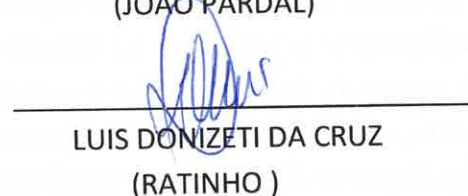
CLODOALDO SANTANA DA SILVA



JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)

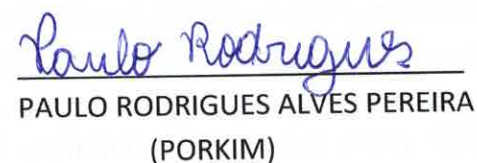


JULIANE FERNANDA POMPILIO



LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)

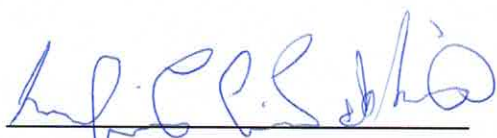
MAX LEONARDO DEFINE NETO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO



6414 

